



A Organização das Nações Unidas (ONU) aponta Brasília no topo da classificação por qualidade de vida entre todas as cidades brasileiras

O melhor lugar para viver

Indicadores revelam boa qualidade de vida no DF e programas sociais buscam melhorar a vida dos menos privilegiados

Brasília não é um local qualquer, é único. Saindo daqui, a impressão que se tem é de ter estado em outro mundo. Não tem nada igual a esta cidade." Quem diz é a doméstica Eleusa Fátima Rosa. Ela mora em Planaltina de Goiás e trabalha aqui há 20 anos. Considera-se mais brasiliense que goiana. "É aqui que tenho tudo: escola para meus filhos, emprego para a família, hospital."

Esse olhar de quem participa da vida em duas cidades tão próximas, mas tão distintas, permite a Eleusa fazer a análise: "Toda cidade tem seus problemas, Brasília também tem os seus, mas não deixa ninguém falar mal daqui perto de mim."

Em dois meses ela deve ser operada de uma hérnia e reconhece que em outro lugar teria maior dificuldade para conseguir a cirurgia. "A cidade é referência em saúde em todo lugar, a gente que usa hospital público vê que chega gente de Goiás, de Minas, de toda parte. E ainda tem o Sarah e um monte de hospitais particulares".

Eleusa é uma entre os que geraram as 5.672.322 consultas e atendimentos nas unidades hospitalares do DF, provenientes do Entorno e outras regiões. Independente da origem, todos esses usuários do sistema público de saúde estão sendo beneficiados pelo programa Saúde de Todos Nós. Em sua primeira etapa – Saúde

de Cara Nova – o programa está promovendo a reforma de 31 unidades de saúde. As duas outras etapas contemplam a compra de equipamentos e a melhoria do atendimento, agilização de cirurgias e mutirões de saúde. Na aquisição de equipamentos hospitalares o GDF investiu mais de R\$ 7 milhões, com aumento de 16,5% na quantidade de equipamentos.

Na área de atendimento, o maior benefício à população é o Programa Família Saudável, com ênfase ao atendimento básico e prevenção de doenças. Estima-se que o atendimento nas comunidades vai desafogar hospitais e postos de saúde.

Outro projeto, este integrando desenvolvimento tecnológico e saúde, promete colocar o DF na vanguarda da medicina nacional. O Parque de Ciência e Tecnologia – o Capital Saúde – que será implantado no Setor de Clubes Sul, ao lado do Centro Cultural do Banco do Brasil, abrigará 52 especialidades médicas, com a construção de clínicas especializadas, centros de formação de saúde, áreas de pesquisa em desenvolvimento biomédico.

Segundo o secretário de Saúde, Arnaldo Bernardino, há também a intenção de construir um hotel para receber pacientes de outros estados. A prioridade na instalação desse pólo de saúde será dada à aplicação de alta tecnologia em procedimentos médicos.

Carlos Vieira/CB Press



Adauto Cruz/CB Press



Kleber Lima/CB Press

